

HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ, PARANÁ (UNOP)

Lívia Godinho Temponi (curadora geral)

Norma Catarina Bueno (curadora de alga)

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UNIOESTE),
Cascavel, Paraná; herbariounop@gmail.com

Resumo: O Herbário UNOP está localizado no município de Cascavel, região Oeste do Paraná, uma área com flora pouco conhecida e próxima de remanescentes florestais importantes como o Parque Nacional do Iguaçu, Parque Estadual do Rio Guarani, Parque Estadual da Cabeça do Cachorro e RPPN Fazenda Santa Maria. O herbário foi criado em 1996 pelo Dr. Bartolomeu Tavares, especialista em diatomáceas. Atualmente é coordenado pela Dra. Lívia Godinho Temponi e as coleções específicas organizadas pelas especialistas Dra. Norma Catarina Bueno (UNOP-Algae) e Dra. Lívia Godinho Temponi (UNOP). Foi regulamentado pela instituição em 2009 e reúne amostras coletadas principalmente no Oeste do Paraná, outras regiões do estado, além de doações e parcerias estabelecidas em projetos com coletas em outras áreas do Brasil e do exterior. Está vinculado na Rede Brasileira de Herbários e os dados informatizados disponibilizados no speciesLink. O acervo possui cerca de 11.000 amostras e os grupos mais representativos são: Chlorophyta (1.565), Rubiaceae (690), Charophyta (612), Fabaceae (467), Araceae (461), Asteraceae (291), Myrtaceae (184), Poaceae (121) e Cyperaceae (71).

Abstract: The Herbarium UNOP is located at Cascavel City, Western Parana, Brazil. It is located in an area with little known flora and close to relevant forest fragments like the Parque Nacional do Iguaçu, Parque Estadual do Rio Guarani, Parque Estadual da Cabeça do Cachorro e RPPN Fazenda Santa Maria. The UNOP Herbarium was organized in 1996 by Dr. Bartolomeu Tavares, diatoms specialist, and currently it is coordinated by Dr. Lívia Godinho Temponi and has two specific collections, organized by specialists, Dr. Norma

Catarina Bueno (UNOP-Algae) and Dr. Lívia Godinho Temponi (UNOP). The UNOP Herbarium had its regulations approved by the Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) in 2009 and its collection of plants consists mainly of samples of regional plants, as well as plant donation samples and partnerships in projects with samplings of other Brazil and other countries. The UNOP Herbarium is linked to Rede Brasileira de Herbários and the computerized data are available at speciesLink. The UNOP collection is composed of approximately 11,000 samples and the most representative groups are: Chlorophyta (1.565), Rubiaceae (690), Charophyta (612), Fabaceae (467), Araceae (461), Asteraceae (291), Myrtaceae (184), Poaceae (121) e Cyperaceae (71).

Palavras-chave: Streptophyta, diatomeae, coleções botânicas, campos gerais. Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista, Cascavel.

Missão: conhecer a flora do Oeste Paranaense e seu entorno.

O Herbário da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNOP) iniciou-se como uma coleção local, com fins didáticos e científicos em 1996, pelo professor Bartolomeu Tavares, especialista em diatomáceas. Pode ser considerado um dos mais novos herbários do Paraná, uma vez que foi formalmente regulamentado pela instituição em 2007. Reúne amostras coletadas principalmente no Oeste do Paraná, outras regiões do estado, além de doações e parcerias estabelecidas em projetos com coletas em outras áreas do Brasil e do exterior.

Com a criação do Mestrado em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, vinculado ao colegiado de Ciências Biológicas e Centros de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIOESTE, o herbário vem crescendo rapidamente nos últimos anos. Está devidamente climatizado e equipado com microscópios estereoscópicos, bancadas, armários de aço apropriados, estufa elétrica, freezer, desumificador, podão articulável, computadores, impressoras e o acervo bibliográfico nacional e internacional. Sua coleção consiste de exsicatas, carpoteca, laminário e amostras em fixadores.

Em 2013, a coleção foi fisicamente separada em uma coleção de algas (UNOP-Algae) e demais plantas (UNOP), duplicando o espaço original para 65m² para cada coleção. Neste espaço se concentram os especialistas e alunos de orientação de cada um dos grupos citados.

Ainda em 2013, graças ao programa de Conservação e Manejo de Recursos Naturais foi aprovado pela FINEP (Edital MCTI/FINEP/CT-INFRA 2013), sob coordenação da pesquisadora Norma Catarina Bueno foi aprovado o subprojeto: Infraestrutura multiusuária de pesquisa e Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, para construção de um prédio de dois andares que prevê uma área de cerca de 200m² para os laboratórios, salas de pesquisadores e curadoria de cada uma das coleções.

O acervo UNOP-Algae é composto por 4.261 amostras com registros online (www.splink.cria.org.br), representadas principalmente por Chlorophyta (1.565) e Charophyta (612).

O acervo UNOP reúne as demais plantas com 6.730 exsicatas, com 5.716 registros online (www.splink.cria.org.br). O processo de informatização com o software BRAHMS visa disponibilizar todas as informações contidas nas etiquetas das coletas, mas conta apenas com um estagiário graduando. As famílias mais representativas são: Rubiaceae (690), Fabaceae (467), Araceae (461), Asteraceae (291), Myrtaceae (184), Poaceae (121) e Cyperaceae (71).

A consulta à coleção no Herbário UNOP é aberta a docentes, alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores institucionais ou outras pessoas vinculadas à pesquisa, desde que previamente agendadas, sobretudo porque o espaço também é utilizado para outras atividades técnicas e acadêmicas.

O herbário da Universidade Estadual do Oeste do Paraná está situado na Cidade de Cascavel, Paraná, com o seguinte endereço para correspondência: Herbário UNOP, Universidade Estadual do Oeste do Paraná Cascavel, CEP 85.819-240, Cascavel, PR, Brasil. Fones UNOP 55 (45) 3220-7335 e UNOP-Algae 55 (45) 3220-3239.

Legenda: A, B. Microscópio com câmera para captura de imagens; C. Amostras em fixadores; D. Carpoteca; E. Vista geral de armários com as exsicatas; F, G. Exsicatas do UNOP; H. Sala anexa com computador para

informatização da coleção; I, J. Literatura especializada. K. Estereomicroscópios.

